

RELATÓRIO FINAL



IDENTIFICAÇÃO

ALUNA: INÊS LUÍSA MESQUITA FURTADO GOMES
FORMAÇÃO: 6º ANO | MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
INSTITUIÇÃO: NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS
UNIDADE CURRICULAR: ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE
REGENTE DA UC: PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO
ORIENTADOR: PROFESSOR DOUTOR BRUNO HELENO
DATA DE ESTÁGIO: DE 11 DE SETEMBRO DE 2017 A 18 DE MAIO DE 2018

13 de Junho de 2018

RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante em Medicina

Índice

IDENTIFICAÇÃO.....	0
INTRODUÇÃO.....	2
OBJECTIVOS.....	2
ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	3
ESTÁGIO PARCELAR EM MEDICINA INTERNA - 11/SET A 3/NOV/2017 PROF. DR. FERNANDO NOLASCO	3
ESTÁGIO PARCELAR EM CIRURGIA GERAL - 6/NOV/2017 A 12/JAN/2018 PROF. DR. RUI MAIO.....	3
ESTÁGIO PARCELAR EM PEDIATRIA - 22/JAN A 16/FEV/2018 PROF. DR. LUÍS VARANDAS	4
ESTÁGIO PARCELAR EM GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA - 19/FEV A 16/MAR/2018 PROF.ª DR.ª TERESA VENTURA	5
ESTÁGIO PARCELAR EM SAÚDE MENTAL - 19/MAR A 13/ABR/2018 PROF. DR. MIGUEL TALINA	5
ESTÁGIO PARCELAR EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR - 16/ABR A 18/MAI/2018 PROF.ª DR.ª ISABEL SANTOS	6
REFLEXÃO CRÍTICA.....	7
CONCLUSÃO.....	9
ANEXOS.....	9

Abreviaturas utilizadas:

CG – Cirurgia Geral; **CHLP** – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa; **EAD's** – Exames Auxiliares de Diagnóstico; **GO** – Ginecologia-Obstetrícia; **HBA** – Hospital Beatriz Ângelo; **HDE** – Hospital de Dona Estefânia; **HEM** – Hospital de Egas Moniz; **HSFX** – Hospital de São Francisco Xavier; **HSJ** – Hospital de São José; **HVFX** – Hospital de Vila Franca de Xira; **MGF** – Medicina Geral e Familiar; **MI** – Medicina Interna; **UC**- Unidade Curricular; **UCI** – Unidade de Cuidados Intensivos; **UCPA** – Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos; **USF** – Unidade de Saúde Familiar; **SU** – Serviço de Urgência; **TEAM** – *Trauma Evaluation and Management*

INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante em Medicina, UC do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NMS | FCM, integra os estágios parcelares em Medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia, Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar. Com o presente relatório visa-se: (i) descrever de forma sumária as actividades realizadas e principais conhecimentos adquiridos; (ii) estabelecer considerações relativamente ao atingimento dos objectivos da UC; (iii) discorrer brevemente, de forma crítica, acerca do trabalho desenvolvido e evolução enquanto aluna e futura médica e (iv) reconhecer e agradecer o apoio fundamental recebidos ao longo deste percurso.

OBJECTIVOS

Parto das frases de abertura¹ do documento publicado pelo *General Medical Council, Tomorrow's Doctors*, para estabelecer como princípios fundamentais à Arte da Medicina os seguintes: (i) o respeito pela vida humana – porque respeitar é ir para além do sentimento e demonstrar através das atitudes e acções o valor que atribuímos ao outro; (ii) a humildade – para reconhecer no próprio os seus limites, encarar a falibilidade do seu julgamento, e transcender as suas falhas e as dos outros; e (iii) a responsabilidade – o compromisso, perene, de manter o conhecimento médico continuamente actualizado e de manifestar uma conduta, pessoal e profissional, íntegra e correcta.

A UC Estágio Profissionalizante proporciona ao estudante o ensejo para aprofundar os seus conhecimentos em áreas-chave da Medicina, basilares à formação de qualquer médico; soma-se ainda, diferentemente dos anos curriculares progressos, as componentes de responsabilização e preparação para a transição à prática profissional.

¹ Traduzindo livremente: “Os pacientes confiam ao médico as suas vidas e o seu bem-estar; para justificar essa confiança os médicos têm o dever de manter um padrão de qualidade na prática clínica e nos cuidados, demonstrando respeito pela vida humana. (...) [enquanto médico] nunca deverás discriminar injustamente os teus pacientes e os teus colegas e deverás estar sempre preparado para justificar as tuas acções perante eles.”

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

ESTÁGIO PARCELAR EM MEDICINA INTERNA - 11/Set a 3/Nov/2017 | Prof. Dr. Fernando Nolasco

Este estágio decorreu durante oito semanas no Serviço de Medicina II, no HEM, sob a tutela do Dr. Francisco Silva. Na Enfermaria, fiquei responsável por doentes, realizando autonomamente a avaliação clínica, técnicas/procedimentos simples, as anotações em diário clínico e participando na elaboração do plano para cada doente. Adicionalmente, elaborava *Notas de Entrada e Notas de Alta* e contactava outras especialidades e familiares para obter ou facultar informação clínica. Assisti, também, a consultas externas de MI e de Doenças Tromboembólicas, e acompanhei os médicos da minha equipa durante os seus turnos de Urgência Externa, no SU do HSF. A apresentação de doentes na *Visita Médica*, a elaboração de relatórios clínicos, e a apresentação do trabalho “Doença Hepática Crónica Descompensada” em reunião de Serviço, conduziram ao treino da estruturação e dos aspectos formais da apresentação de casos clínicos.

Considero que adquiri novas competências e maior autonomia na avaliação de pacientes internados e na tomada de decisões clínicas, logrando de uma muito boa integração na equipa médica; desenvolvi a minha capacidade de gerir situações clínicas diversas - tanto em termos da referenciação pós-internamento, quanto da abordagem de quadros agudos/urgentes.

ESTÁGIO PARCELAR EM CIRURGIA GERAL - 6/Nov/2017 a 12/Jan/2018 | Prof. Dr. Rui Maio

Este estágio decorreu durante oito semanas no Serviço de Cirurgia Geral, no HBA, sob a tutela do Dr. Gonçalo Luz. Semanalmente, frequentava o Bloco Operatório, a Consulta Externa e a Enfermaria. Assistindo a cirurgias (e tendo, inclusivamente, participado numa das intervenções enquanto segundo assistente) revi conhecimentos teóricos e interiorizei a preocupação com a recuperação funcional do doente. Em contexto de Enfermaria, treinei as particularidades da avaliação clínica do doente cirúrgico; nas Consultas Externas tive contacto com uma maior diversidade de patologias, treinando a avaliação do estado de saúde e do estado funcional em função do procedimento realizado/a realizar. Destaco, ainda, a observação de feridas e de pensos, e a participação nas diversas valências do SU. Durante este período, realizei um estágio optativo, de duas semanas, em Anestesiologia; assisti a consultas pré-cirurgia, a múltiplas modalidades de

anestesia (tendo realizado técnicas como a entubação orotraqueal e participado na monitorização de pacientes), e ao acompanhamento do doente na UCPA. Este estágio foi um valioso complemento ao estágio em CG, pois, deste modo, pude estudar e participar na totalidade do processo de intervenção cirúrgica.

Considero que a componente prática do estágio ficou aquém do desejável para a obtenção de competências práticas *quasi* profissionais; no entanto, a realização de diversas actividades complementares (estágio de Anestesiologia, participação no SU, curso TEAM, participação no congresso B.E.S.T.², e apresentação do trabalho “A Abordagem Multidisciplinar da Obesidade” no Mini-Congresso de Cirurgia no HBA) resultou numa assimilação bem-estruturada do universo clínico da Cirurgia Geral.

ESTÁGIO PARCELAR EM PEDIATRIA - 22/Jan a 16/Fev/2018 | Prof. Dr. Luís Varandas

Este estágio decorreu durante quatro semanas na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP) do HDE, sob a tutela do Mestre Anaxore Casimiro. Diariamente, assistia à “passagem” dos doentes na reunião da equipa médica o que conduziu à apreensão de técnicas de sistematização e priorização de informação clínica. De seguida, acompanhava os médicos da UCIP participando na: avaliação e exame objectivo dos pacientes; monitorização dos sinais vitais e dos parâmetros de função de órgão; interpretação de EADs; redacção do diário clínico, e elaboração do plano de cuidados. Destaco, ainda, as seguintes actividades formativas: a assistência na elaboração de uma nota de alta; a realização e discussão de uma história clínica; as sessões, com o Mestre Anaxore Casimiro, de revisão de temas centrais aos cuidados intensivos, e a apresentação no Seminário Final do trabalho “Ginecomastia na Adolescência”. Enquanto actividades complementares, assisti às Consultas e Exames do Serviço de Imunoalergologia e participei nas actividades do Serviço de Urgência Pediátrica do HDE.

Por se tratar de uma UCI a avaliação dos pacientes é significativamente diferente daquela ocorrente em contexto de Consulta Externa ou de Enfermaria de Pediatria. Não obstante, dada a

² Certificado em anexo.

vasta diversidade de patologias e casos encontrados, adquiri um nível satisfatório de destreza e capacitação (profissional e pessoal) neste âmbito.

ESTÁGIO PARCELAR EM GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA - 19/Fev a 16/Mar/2018 | Prof.ª Dr.ª Teresa Ventura

O estágio decorreu durante quatro semanas, no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HVFX, sob a tutela da Dr.ª Raquel Rosado e da Dr.ª Rita Passarinho. Na Enfermaria observava as doentes internadas, realizava registos em diário clínico, e fornecia conselhos práticos às pacientes relativamente ao processo de recuperação pós-parto/pós-cirurgia. Assisti a Consultas de Ginecologia Geral, Patologia do Colo do Útero, Patologia do Pavimento Pélvico, Planeamento Familiar e de Gravidez de Alto Risco; foi neste contexto que treinei a realização do exame ginecológico e de citologias cervicais, adquirindo maior habilidade nestas técnicas. Adicionalmente, assisti a Ecografias Ginecológicas e Obstétricas, familiarizando-me com a interpretação deste exame imagiológico fundamental. Participei, ainda, nas actividades do Bloco de Partos (assistindo a múltiplos partos eutócicos e, também, distócicos), do SU (onde adquiri conhecimento e prática na abordagem da patologia aguda ginecológica/obstétrica) e do Bloco Operatório.

Este estágio, apesar de não ter permitido o contacto com o nível esperado (devido ao meu interesse pessoal na área) de diversidade e severidade de patologias, conduziu a uma revisão compreensiva dos temas específicos à GO, bem como a um aumento da competência na realização das avaliações clínicas ginecológica e obstétrica.

ESTÁGIO PARCELAR EM SAÚDE MENTAL - 19/Mar a 13/Abr/2018 | Prof. Dr. Miguel Talina

Este estágio decorreu durante quatro semanas no Serviço de Psiquiatria Geral e Transcultural (internamento de episódios agudos de patologia psiquiátrica em pacientes com idade superior a 30 anos), no CHLP, sob a tutela da Dr.ª Isabel Ganhão. No Internamento, participava na avaliação diária dos pacientes e assistia a entrevistas clínicas completas com estes, seus familiares e/ou a assistente social. Adicionalmente, participava nas reuniões de serviço e sessões formativas (numa das quais apresentei o livro – de Oliver Sacks – e o tema “Alucinações”), nas sessões de Biblioterapia e nas Actividades de Grupo. Acompanhando o Dr. António Bento, assisti a Consultas

Externas de Psiquiatria (a Consulta Aberta ao Mundo) e participei no Grupo Psicoterapêutico Aberto. Participei, ainda, nas Consultas e Grupo de Redução do Risco Tabágico; assisti a perícias psiquiátricas (no serviço de Psiquiatria Forense do CHPL), e acompanhei a minha tutora na Urgência de Psiquiatria do HSJ. Complementarmente, realizei um breve ensaio acerca do “Estigma da Doença Mental nos Cuidados de Saúde”, e redigi e discuti uma História Clínica Psiquiátrica completa.

A diversidade de valências frequentadas e actividades formativas realizadas, propiciaram a consolidação de conhecimento teórico e prático, o desenvolvimento de confiança na abordagem de pacientes com doença mental, e a adopção de atitudes em linha com o combate ao estigma.

ESTÁGIO PARCELAR EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR - 16/Abr a 18/Mai/2018 | Prof.ª Dr.ª Isabel Santos

Este estágio decorreu durante quatro semanas na USF Santo Condestável, sob a tutela da Dr.ª Irene Martins. Durante o estágio de MGF, contactei com as variadas valências dos Cuidados de Saúde Primários (as consultas médicas e de enfermagem de Saúde do Adulto – incluindo consultas de Diabetes, Saúde Materna, e Planeamento Familiar –, e de Saúde Infanto-Juvenil, a Consulta Aberta diária e as Visitas Domiciliárias) e com uma população diversa em termos sociodemográficos e nosológicos. Integrei a equipa de profissionais da USF e participei em actividades formativas, nomeadamente a apresentação em reunião de serviço do tema “A Antibioterapia nos Cuidados de Saúde Primários”, e a colaboração no estudo “A percepção do tempo passado numa Unidade de Saúde”³. Consolidei conhecimentos e atitudes profissionais conducentes a uma boa prática clínica, através da observação e da condução independente de consultas, experiência que contribuiu de forma principal para o crescimento da minha autonomia e competências de avaliação e comunicação clínicas.

Este estágio, pela exigência, quer em termos de carga horária, quer em termos de aquisição, consolidação e demonstração de conhecimentos teóricos e competências clínicas, conduziu a uma importante capacitação curricular e atingimento dos objectivos preconizados.

³ Certificado em anexo.

REFLEXÃO CRÍTICA

Tomando como linha-orientadora o estipulado nas fichas da UC de cada estágio, estruturei os objectivos que me propunha a atingir, conjugando a importância de alcançar os *standards* consensualizados para o licenciado médico na Europa e os principais défices na minha formação.

Assim, para MI verifiquei: a aquisição e desenvolvimento de competências teóricas e práticas mais avançadas, enquadrando o conhecimento na prática clínica e desenhando estratégias individualizadas de diagnóstico e terapêutica; a construção de autonomia na abordagem ao doente, através da solidificação do conhecimento teórico pela experiência, da responsabilização pela avaliação do doente e pelos cuidados prestados, e da integração na equipa de profissionais de saúde, e o desenvolvimento da minha capacidade de identificar e encaminhar adequadamente as diversas situações clínicas.

Em CG, verifiquei que, em termos de competências clínicas, adquiri/revi conhecimentos basilares, principalmente no que toca aos cuidados gerais a ter com o doente que apresenta uma patologia que requer tratamento cirúrgico ou que foi submetido a uma intervenção cirúrgica. Em contraponto, pela escassa diversidade de situações clínicas encontradas e pela falta de oportunidade de investimento na componente prática, constato menor evolução no que toca à consolidação da familiaridade com procedimentos de pequena cirurgia. Por último, julgo ter desenvolvido de forma plenamente satisfatória as competências sociais preconizadas, nomeadamente: a adopção de uma postura profissional para com pacientes e familiares; as capacidades de entrevista, esclarecimento e transmissão de informação; o estabelecimento de uma relação cordial e produtiva com os outros profissionais de saúde, e o investimento na formação médica contínua.

No que toca a Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia e Psiquiatria, dividi, de forma geral os objectivos em três categorias: Conhecimento, Competências Específicas e Competências Transversais. Começando por estas últimas, considero que durante estes estágios, continuei a evoluir no que toca à construção de autonomia e segurança no desempenho de tarefas e funções transversais à prática médica (tais como, a elaboração de relatórios clínicos e a observação das

boas práticas em termos de ética e profissionalismo, através da integração na equipa/serviço) e a interiorização de preceitos fundamentais relativos à relação interpessoal com o doente e com familiares/cuidadores. Pude, igualmente, atingir um nível bastante satisfatório de conhecimento relativamente aos temas centrais e patologias mais comuns em cada especialidade, através do contacto clínico e da exploração teórica individual. Particularizando, em Pediatria, dado o contexto de UCI, notei um menor desenvolvimento das competências específicas a esta área (como, por exemplo, as particularidades do exame físico e anamnese da criança, e a transmissão de informação e manejo adequado da relação com os pais). Dado o meu interesse pessoal particular em Ginecologia/Obstetrícia, gostaria de ter podido observar uma maior diversidade de casos e patologias, no entanto, considero que atingi o nível desejável de capacitação para a avaliação independente (sob supervisão) de pacientes. Finalmente, constatei uma evolução pessoal muito marcada no âmbito da Psiquiatria, que se afigurou uma especialidade tão fascinante quanto desafiante - na medida em que incita de forma única à reflexão sobre temáticas-satélite da Medicina, nomeadamente a Filosofia, Sociologia, Psicologia, Neurociências, entre outras.

Em MGF, constatei que a vivência de dias de trabalho completos, lado-a-lado com um(a) médico(a), permitiu a consolidação dos princípios subjacentes a uma boa prática clínica e a sua transformação numa forma de estar profissionalmente. Este estágio colocou também em evidência as dificuldades de gestão dos múltiplos componentes que integram a prática clínica e de que forma é possível entrar em falha ou cometer um erro. Neste sentido, teve, então, lugar uma aprendizagem dos meus limites pessoais e/ou profissionais, bem como da necessidade de os reconhecer e pedir assistência ou esclarecimento, priorizando assim, a prestação de cuidados adequados e seguros.

Em termos gerais, constatei a suma importância da comunicação como arma terapêutica em si e como ponte para a abordagem multidisciplinar e multidimensional (clínica, pessoal e social) ao doente necessária para atingir uma estabilização duradoura dos seus problemas médicos, evidenciando-se a aplicação prática do modelo biopsicossocial de conceptualização da Saúde.

Por fim, retornando à avaliação global do meu desempenho face aos objectivos de aprendizagem preconizados, aponto enquanto aspectos a melhorar a (menor) desenvoltura na

avaliação clínica pediátrica e na realização de procedimentos de pequena cirurgia. Projecto atingir um nível elevado nestes âmbitos através da passagem, de novo, durante o ano comum de internato, pelas diversas especialidades descritas e através da persistência no estudo das matérias em questão.

Em conclusão, considero que o balanço é positivo, e destaco como principais ganhos o desenvolvimento de responsabilidade, autonomia e confiança na abordagem ao doente. Termino reafirmando a evolução verificada e a relevância dos estágios realizados, que me propulsionaram a ver-me e a comportar-me como médica – sendo, portanto, verdadeiramente profissionalizantes..

CONCLUSÃO

A possibilidade de atingir os objectivos postulados e obter uma boa preparação na transição para a vida profissional, foi grandemente devida ao apoio recebido da parte das equipas médicas nos estágios e da minha família extraordinária – tanto a “de sangue”, quanto aquela, preciosíssima, criada pela Amizade. Muito obrigada, retribuirei honrando a minha futura profissão.

ANEXOS

Em anexo, incluo certificados que comprovam a realização de actividades (mencionadas acima) durante o ano lectivo de 2017/18, que constituíram um importante complemento à formação curricular do 6º ano do MIM. Destaco como tarefa de maior exigência e relevância, o meu trabalho enquanto membro da Comissão Organizadora (CO) da *Innovating Medicine Conference*, desde 2015 até à mais recente edição, o iMed 9.0 em 2017. Este é um congresso direccionado a estudantes, convocando oradores de renome internacional com o objectivo de apresentar o estado da arte e inovação na área médica e biomédica. Enquanto Coordenadora do departamento Científico da CO, estive encarregue de planear os temas e organização das palestras e restantes componentes formativas do congresso, bem como de gerir a escolha e convite dos oradores. Considero que esta actividade foi fundamental para o desenvolvimento das minhas competências no âmbito da gestão de projectos e coordenação de equipas, retratando um investimento na formação médica e actualização científica contínuas.



B.E.S.T.
Bariatric Endoscopy
Surgery Trends

Endorsed by



IFSO

XIV B.E.S.T. 2017

Bariatric Endoscopy Surgery Trends

Lisbon, Portugal

CERTIFICATE

We hereby certify that

Inês Luísa Mesquita Furtado Gomes

attended the B.E.S.T. 2017 IBERIAN – 14TH EDITION

held at Centro Cultural de Belém, Lisbon, Portugal,

on the 4th and 5th of December of 2017.

Carlos Vaz

Nilton Kawahara

Course Directors

B.E.S.T. 2017 IBERIAN – 14th EDITION

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Declara-se que Inês Luísa Furtado Gomes participou do Grupo de Pesquisa para o estudo intitulado “Perceção do tempo passado numa unidade de saúde”, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Teresa Ventura (investigadora principal), na USF Santo Condestável (ACES Lisboa Ocidental e Oeiras) com as características abaixo descritas.

Carga horária dedicada ao estudo:

- Período de participação no estudo: 14 de maio de 2018
- Carga horária cumprida: 10,5 horas

Contributo e funções desempenhadas:

- Receção de utentes no local de estudo e seleção para amostragem (aplicação de critérios de exclusão / inclusão) de acordo com protocolo de investigação;
- Aplicação de questionário em amostra de utentes selecionada e obtenção de consentimento informado.

Pela equipa de investigação:


(Teresa Ventura)

Lisboa, 5 de junho de 2018



iMed

8.0 Lisbon 2016

Sponsored by:



Boehringer
Ingelheim

LOOKING FURTHER

CERTIFICATE

iMed Conference® 8.0

Organising Committee

It is hereby certified that

Inês Gomes - ID Number: 13729631

*integrated the iMed Conference® 8.0 - Lisbon 2016 Organising Committee as **Logistics Coordinator and Linguistic Reviser**. This grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM) took place at **Centro Cultural de Belém** and **NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas**, on October 13th, 14th, 15th and 16th 2016.*

*The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to university students in this field of studies. Its 8th edition had **Keynote Lectures and Scientific Sessions** dedicated to **Oncology, Psychiatry, Neonatology and Ageing and Rehabilitation**, along with the inspiring iMed Sessions, namely "Get Smarter than a Mosquito", "The Innovative Surgeon", "Nanomedicine" and "3D Skull - New Era of Skull Transplantation".*

AEFCM

AEFCM
Associação de Estudantes de NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Inês Neri

Inês Portela Neri
President | AEFCM

iMed

Inês Coelho Rodrigues

Inês Coelho Rodrigues
President | Organising Committee



CERTIFICATE

iMed Conference® 9.0 Organising Committee

It is hereby certified that

Inês Gomes – ID Number: 13729631

Integrated the iMed Conference® 9.0 – Lisbon 2017 Organising Committee as **Head of the Scientific department and iMed Research Challenge coordinator**. This grand project by the Student's Union of NOVA Medical School (AEFCM) took place at **Teatro Camões** and **NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas**, on October 25th to 29th, 2017.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Student's Union of NOVA Medical School | *Faculdade de Ciências Médicas* (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to the next generation of Life Science's students.

Its 9th edition, under the motto 'Explore the Exceptional', presented **Keynote Lectures** by Professor Eric Wieschaus (Nobel Lecture) and Professor Sir Ian Wilmut., and **Scientific Sessions** dedicated to **Cardiology, Surgery and Critical Care, Innovative Approaches and Medical Sexology**, along with the inspiring **Humanitarian Lectures** and **iMed Sessions**, namely 'Emotional First Aid Box', 'Humour in Healthcare' and

AEFCM

Edgar Simões

AEFCM | President

iMed

Filipa Rodrigues

Organising Committee | President